

## **REPERCURSÕES DA GRIPE INFLUENZA A (H1N1) EM UMA CRECHE**

Coordenador: NAIR REGINA RITTER RIBEIRO

Autor: MICHELE FERNANDES ANDRADE SILVA

**Introdução:** A influenza A H1N1 é um subtipo de Influenzavirus A, causa mais comum de gripe em humanos. Esse subtipo deu origem, por mutação, a várias estirpes, incluindo a gripe suína. Habitualmente essa gripe infecta porcos onde são endêmicas. Em 2009, a estirpe da gripe suína infectou humanos tornando-se uma pandemia. Tratando-se de um novo problema de saúde e, desta forma, colaborando para o sentimento de despreparo e medo diante do surgimento da influenza A H1N1 ocorreram diversas modificações de conduta no dia-a-dia da população. Durante as atividades de extensão desenvolvidas na creche, a manifestação de insegurança e medo frente ao desconhecido ficou evidente. A possibilidade de contaminação através do contato diário com as crianças fez com que toda equipe, principalmente as educadoras da creche, questionassem a continuidade do convívio com as crianças. Os funcionários da instituição apresentaram inúmeras dúvidas em relação à nova gripe demonstrando seus medos com a pandemia que se instala. **Objetivo:** Este trabalho tem o objetivo de relatar as estratégias utilizadas pela equipe de enfermagem para sanar as dúvidas de funcionários e familiares de crianças usuárias de uma creche de Porto Alegre. **Métodos:** As atividades foram baseadas nas normas e determinações da Secretaria de Saúde do Estado e do Município, experiência da equipe de enfermagem e responsabilidade e disponibilidade da direção da creche. As atividades foram divididas em etapas: Instrumentalização da equipe de enfermagem - através de bibliografia específica, grupos de discussão, contatos telefônicos com a Secretaria de Saúde do Estado e do Município; Orientações - estas enfocaram generalidades sobre a nova gripe, prevenção, sinais e sintomas, quando procurar o médico, medicamento usado no tratamento, cuidados e prevenção da transmissibilidade. As orientações foram realizadas em grupo durante as reuniões pedagógicas, ou individualmente sempre que necessário; Supervisão - das condutas da equipe voltadas a prevenção da nova gripe (higiene das mãos e do ambiente, comportamento da equipe e das crianças); Disponibilidade de material informativo - relacionados aos sinais e sintomas da gripe A H1N1, diferenças entre a nova gripe e a gripe sazonal, técnica correta da lavagem das mãos; Disponibilização de álcool para higiene - abastecimento de cada sala de aula e das salas de higiene, com frascos de álcool gel para higiene das mãos das funcionárias, e de álcool a 70% para higiene dos brinquedos e

superfícies; Afastamento das atividades da creche - de crianças e funcionários com sintomas gripais com orientação de retorno mediante atestado médico; Orientações das famílias - sobre as medidas adotadas pela creche, esclarecendo quanto a necessidade do afastamento das crianças da instituição como medida de prevenção da doença. Resultados: Diante da exposição e esclarecimentos das dúvidas sobre o novo problema de saúde, obtivemos mais empenho da equipe da creche nos cuidados com as crianças, como maior controle e atenção nas atividades desenvolvidas, atenção às crianças com sintoma gripal e mudança de conduta no manuseio de materiais possivelmente contaminados. Estas medidas foram implementadas enquanto a creche manteve suas atividades. Por orientação da Secretaria Municipal de Saúde, as creches fecharam no dia 5 de agosto, devendo retornar no dia 17 de agosto quando será dada continuidade às medidas de prevenção da transmissão da gripe A H1N1. Conclusões: A promoção da saúde no ambiente da creche é responsabilidade de todos, mas quando há a presença do enfermeiro, este deve assumir as questões de saúde direcionadas para os funcionários, as famílias e as crianças que freqüentam a instituição. O esclarecimento acerca da nova gripe realizado pela equipe de enfermagem nesta creche tornou o ambiente de trabalho menos tenso, mesmo em uma época em que a pandemia tem causado preocupações em toda população.